

Polícia tem pistas de ladrões da Octobanca

LUÍS AUGUSTO GOMES

Policiais da 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro) já têm pistas dos autores do latrocínio (assalto seguido de morte) ocorrido sábado, às 20h, na Octobanca, situada na OAS 1/2 do Setor Octogonal. Ontem, duas testemunhas prestaram depoimento ao delegado Durval Barbosa e identificaram os acusados pelo álbum de fotografias da delegacia. Os nomes não foram divulgados para não dificultar a prisão. Os envolvidos mataram para roubar R\$ 40.

Durante o assalto, os criminosos dispararam três tiros contra Lindomar Cordeiro de Moraes, 53 anos. Ele tinha ido à banca de revista acompanhado do neto Daniel, de cinco anos de idade, que queria ganhar do avô um Atira Tazo (arma de brinquedo utilizada para lançar pequenos discos de plástico).

Depois de satisfazer o desejo do neto e pagar R\$ 7,90 pelo brinquedo, os dois, além do proprietário da banca, Ricardo Cavalcante Mendes, 31 anos, o sobrinho dele, Paulo, 13, e a professora de dança Giselle Rangel, 24, foram surpreendidos pelos dois assaltantes que, de arma em punho, anunciaram o assalto. Ricardo levantou as mãos para o alto e pediu

para ninguém reagir.

Segundo o depoimento de Giselle, o apelo de Ricardo não adiantou. Lindomar, gesticulando, tentou argumentar e foi atingido com três tiros. Um no ombro direito, um na virilha e outro no cotovelo. Ao ver o avô receber o primeiro tiro, o pequeno Daniel saiu correndo de dentro da banca. O proprietário Ricardo pegou o sobrinho Paulo e se escondeu no banheiro. Giselle ficou estática, enquanto os criminosos pegaram R\$ 40 do caixa e fugiram.

Revoltados com a tragédia, ocorrida em uma área até então considerada segura, os moradores da Octogonal 1 e 2 se mobilizaram e enviaram ofício ao delegado Durval Barbosa pedindo providências. A prefeitura da quadra apontou, inclusive, alguns pontos, onde segundo informações, traficantes estão vendendo drogas aos adolescentes das quadras.

De acordo com o delegado, a segurança preventiva é feita pela Polícia Militar, mas a 3ª DP, desde que tomou conhecimento do latrocínio, está empenhada em encontrar os acusados. Durval informou também que os agentes da delegacia vão trabalhar no sentido de prender os traficantes.